



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
**REITORIA**  
**COLÉGIO DE DIRIGENTES**

<b>9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CODIR DE 2025</b>	
Presidida por:	REITORA NÍDIA HERINGER
Local:	PLATAFORMA DE CONFERÊNCIAS MCONF
Data:	10 de dezembro de 2025
Hora de início:	09h Intervalo de 10h50min até 11h10min Intervalo de 12h10min até 13h30min.
Hora de encerramento:	15h55min

<b>PAUTA DA REUNIÃO</b>
<p>1. Gabinete do(a) Reitor(a)</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Obra do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC: sede da Reitoria do IFFar;</li><li>- Recomposição da matriz orçamentária conforme Portaria GM/MPO Nº 472/2025;</li><li>- Informes reunião Conif: Diretrizes Curriculares da EPT, Expansão e Consolidação 2026, e PL Nº 6170/2025;</li><li>- Definição dos eventos institucionais, e respectivas datas, para 2026;</li><li>- Definição do calendário de reuniões do Codir para 2026.</li></ul>
<p>2. <i>Campus</i> Júlio de Castilhos</p> <p>Memorando Eletrônico Nº 95/2025 - GABINETE DO(A) DIRETOR(A) GERAL JC</p> <p>2.1 Solicitação de realização de reunião presencial do Codir, no dia 15 de maio de 2026, em comemoração ao aniversário de 18 anos do <i>Campus</i> Júlio de Castilhos.</p>
<p>3. Pró-Reitoria de Administração - Proad</p> <p>Memorando Eletrônico Nº 117/2025 - Proad:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>3.1 Atualização do cenário de encerramento do exercício;</li><li>3.2 Portaria GM/MPO Nº 464/2025 - prazos de empenho.</li></ul>
<p>4. Pró-Reitoria de Extensão - Proex</p> <p>Memorando Eletrônico Nº 59/2025 - Proex:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>4.1 Jogos Estudantis - etapa local para 2026;</li></ul>

#### 4.2 Informes:

- Relato sobre os Jogos Nacionais dos Institutos Federais;
- Adesão ao PartiuIF 2026;
- Resultados da adesão ao Pronatec Profucionário.

#### 5. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação - PRPPGI

Memorando Eletrônico Nº 64/2025 - PRPPGI:

##### 5.1 Informes:

- Feedback 7º NITDay;
- Capacitação Assistec Inova - SETEC;
- Agenda prévia de eventos da PRPPGI.

#### 6. Pró-Reitoria de Ensino - Proen

Memorando Eletrônico Nº 187/2025 - Proen:

##### 6.1 Eventos da Proen em 2026;

##### 6.2 Atualização dos normativos do ensino no ano de 2026.

#### 7. Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRDI

Memorando Eletrônico Nº 71/2025 - PRDI:

##### 7.1 Informes:

- Relatório de Monitoramento do Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2023-2025.

### REGISTRO DE PRESENCAS

DIRIGENTE		NOME	FREQ. Manhã	FREQ. Tarde
01	REITORA	NÍDIA HERINGER	✓	✓
02	PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO - Proad	DEIVID OLIVEIRA	✓	✓
03	PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRDI	CARLOS RODRIGO LEHN	—	—
	PRÓ-REITORA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRDI/ SUBSTITUTA	DAIANA CARPENEDO	✓	✓
04	PRÓ-REITORA DE ENSINO - Proen	PATRICIA METZ DONICHT	✓	—
	PRÓ-REITORA DE ENSINO - Proen/Substituta	PRISCILA PORTA NOVA DE OLIVEIRA	—	✓
05	PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO - Proex	GETÚLIO STEFANELLO	✓	✓
06	PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO - PRPPGI	THIRSSA GRANDO	✓	✓

07	DIRETORA-GERAL - ALEGRETE/AL	MIRIAN MARCHEZAN	✓	✓
08	DIRETORA-GERAL - FREDERICO WESTPHALEN/FW	SILVANA PEDROZO	✓	✓
09	DIRETOR-GERAL - JAGUARI/JA	RICARDO RODRIGUES	✓	✓
10	DIRETORA-GERAL - JÚLIO DE CASTILHOS/JC	SILVIA MONTAGNER	✓	✓
11	DIRETOR-GERAL - PANAMBI/PB	MARCELO BATAGLIN	✓	✓
12	DIRETORA-GERAL - SANTA ROSA/SR	ANALICE MARCHEZAN	✓	✓
13	DIRETORA-GERAL - SANTO ÂNGELO/SAN	MARIÉLI MACHADO	✓	✓
14	DIRETORA-GERAL - SANTO AUGUSTO/SA	MÁRCIA FINK	✓	✓
15	DIRETORA-GERAL - SÃO BORJA/SB	MAÍRA FRIGO FLORES	✓	✓
16	DIRETOR-GERAL - SÃO VICENTE DO SUL/SVS	PAULO ROBERTO DEON	✓	✓
17	DIRETOR-GERAL - URUGUAIANA/URU	JHONATHAN SILVEIRA	✓	✓
<b>EQUIPE DE APOIO</b>				
Dalva Pillar, Gabinete da Reitoria - GRE; Denise Xavier, Fernanda Ziegler, Ricardo Prati e Verônica Vasques, Secretaria Executiva - SEE; Juliane Martins, Nicole Hack e Susi Alves - Tradutor(a) Intérprete de Língua de Sinais - TILS; Fabrício Colvero e Adriano Lima - Web TV.				
<b>CONVIDADO</b>				
Milton Guilherme Pfitscher, Coordenador-geral da Procuradoria Geral Federal; Juliano Rossato, Analista de Tecnologia da Informação; Norton Jerzewski Noro, Analista de Tecnologia da Informação.				

#### REGISTRO DA REUNIÃO

A Reitora Nídia Heringer iniciou a 9ª Reunião Ordinária do Colegiado de Dirigentes - Codir, no dia 10 de dezembro de 2025, às 9 horas, presencialmente, na Reitoria do Instituto Federal Farroupilha, em Santa Maria.

#### Nídia Heringer ( 4:17 - 12:30)

Primeiramente, a Reitora cumprimentou os dirigentes presentes, os Pró-Reitores, a comunidade acadêmica do Instituto Federal Farroupilha e a equipe de apoio. Nídia agradeceu aos gestores pelo trabalho das equipes, agradeceu aos colegas professores e técnico-administrativos em educação da instituição. Frisou que são eles que durante todo o ano mantêm firme o compromisso de atender os alunos, para que possam continuar

proporcionando a melhor educação pública possível. Ela agradeceu às famílias que, todos os anos, entregam para a instituição a responsabilidade pela formação dos entes queridos. Explicou que estão em período de matrículas dos cursos técnicos integrados, recebendo mais de 4 mil novos estudantes dos processos seletivos este ano. Ressaltou que, naquele momento específico, dirigia um cumprimento especial aos que se juntam à comunidade do IFFar a partir de 2026. Ela agradeceu aos colegas das comissões do Processo Seletivo, à Coordenação de Registros Acadêmicos – CRA, que tem uma jornada mais intensificada, neste período do ano, no propósito de retornar o novo ano com novos estudantes na instituição. Nídia informou a alteração da ordem da pauta originalmente encaminhada, com a antecipação do item referente à Pró-Reitoria de Ensino, que passou do item 6 para o item 3, mantendo-se os demais itens conforme a pauta previamente divulgada.

Obra do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC: sede da Reitoria do IFFar ( 12:44 - 20:52)

A Reitora informou que a Reitoria permanece no endereço atual, na Alameda Santiago do Chile, nº 195, não havendo mudança de domicílio neste momento; explicou que o processo foi homologado em 27 de novembro de 2025, com valor de aproximadamente R\$ 12,9 milhões, recursos provenientes do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), a previsão de execução da obra é de 24 meses. Ela complementou que houve também uma tentativa prévia de aquisição do imóvel atualmente alugado, a qual não se concretizou em razão de divergência entre o valor de mercado avaliado pela Caixa Econômica Federal e o valor pretendido pelos proprietários. Nídia fez um agradecimento especial às equipes da Pró-Reitoria de Administração, do setor de engenharia, da Diretoria de Licitações e Contratos e às instâncias envolvidas, bem como à interlocução com a SETEC, destacando a celeridade e o esforço conjunto para viabilizar a obra dentro dos prazos legais.

Recomposição da matriz orçamentária conforme Portaria GM/MPO Nº 472/2025 ( 21:09 - 26:57)

Nídia avisou que houve uma recomposição da Matriz Orçamentária publicada no dia 18 de novembro. Disse que com a reorganização dos prazos em novembro, o governo federal percebeu que alguns ministérios não haviam feito o uso da integralidade do recurso dos planejamentos. A reitora detalhou que o recurso reverberou em um saldo orçamentário para a Secretaria de Orçamento e Planejamento, saldo orçamentário que foi distribuído entre alguns ministérios, conforme explicado na Portaria nº 472/2025. Ela disse que do saldo que foi para o Ministério da Educação, o IFFar recebeu R\$782 mil reais, os quais foram distribuídos para as unidades em conformidade com os percentuais da matriz orçamentária. Ela salientou que esse recurso foi imediatamente descentralizado, e as unidades empenharam os valores recebidos até dia 2, que era o prazo limite. Comentou que não terá na pauta da reunião sobre a distribuição de códigos de vagas para docentes para as instituições, e dentre elas, o IFFar. Explicou que houve uma reunião com a Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD depois do envio da pauta. Nídia disse que uma das atribuições da CPPD é acompanhar o planejamento das vagas de docente e das atribuições

das atividades docentes, atuar em processos que envolvem a vida funcional docente. A Reitora reforçou que essas vagas de docentes serão das unidades hoje em funcionamento, considerando as portarias nº 713/2021 e nº 500/2021 e portaria nº 548/2025. Além disso, ela explicou que o IFFar tinha para receber, para completar a tipologia da novas unidades, 57 códigos de docentes, e disse que os códigos de docentes irão para os *campi* em funcionamento em consonância com a tipologia de cada *campus*, ela destacou que possuem algumas variáveis que são formalizadas pela portaria nº 1020. Nídia relatou que algumas unidades já possuem o limite máximo previsto e outras ainda possuem códigos de docente para receber. Nídia deu o exemplo do *Campus Santo Augusto*, que precisa de três códigos de docentes e estes três códigos estarão à disposição do *Campus Santo Augusto* já no próximo ano, atrelado a nomeação e algumas pautas que estão sendo trabalhadas internamente com cada direção geral, que envolvem a abertura de novas turmas ou o acréscimo de estudantes em algumas turmas, a suspensão de alguns cursos em funcionamento, a criação de outros cursos nas unidades. Ela contou que esses códigos ainda não são os códigos de vagas de docentes das novas unidades.

#### Milton Guilherme ( 29:04 - 35:15)

Foi registrada a participação remota do Dr. Milton Guilherme, ex-Procurador do IFFar, que se despediu oficialmente da comunidade acadêmica em razão de sua recente nomeação para a Advocacia-Geral da União (AGU). O Dr. Milton destacou sua trajetória no IFFar, os avanços institucionais no período, especialmente nas áreas de democracia institucional, inclusão, políticas de cotas, obras e licitações, e reafirmou sua disposição em continuar colaborando com a instituição sempre que necessário.

Patrícia Donicht/ Proen ( 36:17 - 38:32), Pró-Reitora de Ensino, manifestou-se em nome do Colegiado, destacando o diálogo permanente, a postura ética, humana e técnica do Procurador, bem como sua contribuição qualificada para os encaminhamentos institucionais ao longo do período de atuação. Ressaltou a relevância do trabalho desenvolvido para o fortalecimento da instituição e desejou êxito na nova etapa profissional dele.

Milton Guilherme ( 38:37 - 40:49) agradeceu pelas palavras ditas e registrou a aprendizagem adquirida durante sua atuação no IFFar, elogiou o comprometimento dos gestores e reafirmou a importância da educação pública e do trabalho desenvolvido pelos Institutos Federais, colocando-se à disposição da instituição para futuras interlocuções.

#### Nídia Heringer ( 42:05 - 1:51:20)

#### Informações reunião Conif: Diretrizes Curriculares da EPT ( 42:27 - 47:29)

A Reitora informou sobre o andamento das discussões nacionais referentes à revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), comentou que tem GT que está trabalhando na minuta das diretrizes e informou que tem cinco Pró-Reitores atuando na construção das diretrizes no Conselho Nacional de Educação - CNE. Ela destacou a preocupação institucional e da Rede Federal com a garantia da nomenclatura e

do reconhecimento do Ensino Médio Integrado e do Currículo Integrado nas diretrizes, conforme previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e na Lei de Criação dos Institutos Federais. Nídia reafirmou que o IFFar não adota o Ensino Médio Integrado como itinerário formativo, mas como modalidade legalmente instituída. Informou que a pauta está sendo tratada institucionalmente com o MEC e não se restringe a mobilizações em redes sociais, acrescentou que o documento final deverá ser aprovado no início do ano de 2026.

#### Expansão e Consolidação 2026 ( 47:35 - 57:33)

Foram apresentados informes sobre a expansão do IFFar, incluindo a criação e consolidação de novas unidades, bem como a expectativa de publicação, ainda no mês de dezembro, de portarias do Ministério da Educação que tratam da tipologia de *campus*, cargos de direção (CDs) e funções gratificadas (FGs). Segundo os gestores, isso possibilitará a organização administrativa plena das novas unidades, especialmente São Luís Gonzaga, Caçapava do Sul e Uruguaiana. Informou-se que os diretores de implantação vêm atuando de fato ao longo do ano, aguardando a formalização legal para atuação de direito. Ressaltou-se a importância dessas portarias para a organização da governança institucional a partir de 2026. A Reitora comunicou que será criada a Unidade Correccional do IFFar, em atendimento às orientações e cobranças da Controladoria-Geral da União (CGU). Informou-se que a unidade será estruturada por meio de Função Gratificada, em conformidade com o quantitativo de cargos e funções previstos em portaria ministerial vigente, considerando os limites orçamentários da instituição. Foi informado que o IFFar cumpriu todas as etapas previstas para o ano em relação às propostas de investimento do PAC 2025–2027, permanecendo no aguardo da definição, pelo governo federal, da lista de novos investimentos, especialmente relacionados a quadras poliesportivas, auditórios, salas de aula e outras estruturas necessárias às unidades em funcionamento. A Reitora informou que o Ministério da Educação já comunicou oficialmente aos reitores a possibilidade de criação de novos Institutos Federais, incluindo a reorganização da Rede no estado de São Paulo e na Paraíba, além da continuidade da criação de novos *campi*. Ressaltou-se que o tema deixou de ser apenas discussão de bastidores e passou a integrar a pauta política e educacional oficial do MEC.

#### PL Nº 6170/2025 ( 57:42 - 1:21:11)

Foram apresentados informes sobre o Projeto de Lei nº 6.170/2025, que trata da carreira dos Técnico-Administrativos em Educação (TAEs), incluindo a criação de novos cargos: o Técnico Educacional nível E e o Técnico-Administrativo nível D, que estão sendo chamados de cargos generalistas. O projeto está no Congresso Nacional com expectativa de votação, e junto com essas questões estão as questões que foram pauta do movimento grevista, como o RSC TAE.

Informou-se que existe uma comissão nacional, com presença de ministérios, dos sindicatos, dos conselhos para essas discussões que vinham acontecendo. A Reitora disse

que foi convocada para cumprir agenda institucional em Brasília, nos dias 17 e 18 de dezembro, com retorno previsto para o dia 19 de dezembro. Comunicou que no dia 18 de dezembro ocorrerá reunião com o Ministro da Educação, Camilo Santana, para a qual todos os reitores da Rede Federal foram convocados. Ela detalhou que entre as pautas da reunião destacam-se questões relacionadas à consolidação da Rede Federal, bem como a entrega da Carteira Nacional Docente, iniciativa instituída no ano de 2025. Em razão dessa pauta, o Ministério da Educação facultou às instituições a possibilidade de convidar outros profissionais docentes para participação na agenda. Ainda no dia 17 de dezembro, a Reitora informou que cumprirá agenda com o Secretário Executivo, conforme anteriormente mencionado pelo Dr. Milton Guilherme, na qual serão pautadas questões relativas aos *campi* Santa Maria e Santiago, às novas unidades, bem como às unidades em obras e em funcionamento.

Informou, ainda, que aproveitará a agenda institucional para tratar de demandas relacionadas à infraestrutura, tais como recursos para CFTV, segurança, prédios de salas de aula, núcleos e centros de convivência. Jhonathan Silveira/URU solicitou esclarecimentos acerca do Projeto de Lei nº 6.170/2025. Ele questionou se dentro do PL estão os cargos de analista educacional e técnico educacional, nível E e D, respectivamente, ou se haverá algum cargo igual ao que tem hoje. Também relatou questionamento de servidor do *Campus* Uruguaiana acerca da avaliação da Reitora sobre o tratamento dado pelo governo federal à pauta do RSC TAE e sobre a atuação do CONIF para alteração do texto do projeto. Em resposta, a Reitora esclareceu que o PL nº 6.170/2025 contempla todos os cargos atualmente existentes na carreira TAE, além de que estão previstos os dois cargos novos. Informou que o PL é bem robusto, tanto em relação ao quantitativo de cargos de técnico-administrativos em educação. A Reitora informou que o CONIF, por meio de seus fóruns, câmaras temáticas e da Vice-Presidência de Gestão de Pessoas, da qual é titular, já iniciou articulações para manifestação formal e proposição de alterações no texto do PL antes de sua votação no Congresso Nacional. No que se refere ao RSC TAE, a Reitora relatou que participou da Comissão Nacional responsável pela elaboração da minuta, juntamente com representantes dos sindicatos, colegas que trabalham no Conif, que trabalham na gestão de pessoas. Informou que a minuta construída pela comissão foi alterada ao tramitar pelas instâncias decisórias, especialmente no âmbito do Ministério da Gestão e da Inovação (MGI), resultando em um texto que diverge significativamente da proposta original, o que gerou insatisfação da categoria.

Daiana Carpenedo/DGP ( 1:13:48 - 1:16:08) complementou as informações, esclarecendo que a criação efetiva de novos cargos ocorre apenas para Analista e Técnico, permanecendo os demais cargos já existentes no Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE). Sobre o RSC TAE, destacou que as alterações introduzidas no PL causaram surpresa e já foi acionado o Conif, que prontamente atendeu e está em cooperação com o fórum construindo um documento para uma manifestação

formal, para que possam reverter, pelo menos, alguns dos pontos que são bastante específicos para a categoria.

Nídia Heringer ( 1:16:20 - 1:21:12) comentou que o PL 6170 dará origem à nova lei que trata da carreira dos técnico-administrativos e destacou que as alterações introduzidas no PL causaram surpresa, especialmente pela inclusão de travas, tais como: limitação de até 70% dos servidores da instituição para acesso ao RSC; impossibilidade de solicitação durante o estágio probatório; e restrição da comprovação de saberes e competências aos últimos cinco anos de atuação, diferentemente do modelo adotado para o RSC docente. Ressaltou que essas limitações foram consideradas incoerentes com a lógica de reconhecimento de saberes e competências.

#### Definição dos eventos institucionais, e respectivas datas, para 2026 e Definição do calendário de reuniões do Codir para 2026 ( 1:21:25 - 1:31:27)

Nídia esclareceu que os eventos não seriam pautados individualmente na ordem do dia, uma vez que cada Pró-Reitoria e instância institucional ficará responsável pela organização de ao menos um evento. Informou que o objetivo da apresentação inicial foi possibilitar que os(as) Diretores(as)-Gerais realizassem os devidos acordos durante a reunião, de modo que se pudesse sair com datas, locais e *campi* anfitriões previamente definidos para eventos como Jogos Institucionais, Mostra Institucional e MEPT, bem como viabilizar a organização do calendário de reuniões do Codir e do Consup.

Denise Xavier - SEE ( 1:23:13 - 1:26:33) destacou que o documento foi elaborado de forma orquestrada, tendo como base inicial o calendário de reuniões do CONIF, recebido pelo Gabinete na semana anterior. A partir desse documento, foi organizada a cascata das instâncias colegiadas, contemplando Conselho Superior, CODIR e demais agendas institucionais, como CPPD, CIS e Auditoria, além dos eventos institucionais. Foram esclarecidos os prazos regimentais, sendo: prazo máximo de dez dias para envio de pautas, convocação com antecedência mínima de cinco dias e prazo de até sete dias após a reunião para conclusão da documentação. Reforçou-se a importância do cumprimento desses prazos pelos dirigentes. Informou-se que as reuniões do Codir ocorrem, preferencialmente, às quartas-feiras, e que a proposta apresentada contempla majoritariamente esse dia da semana, com exceções em função de eventos comemorativos institucionais. Foram destacadas como reuniões presenciais as seguintes datas e locais: 10 de abril de 2026, em comemoração ao aniversário do *Campus* Frederico Westphalen; 15 de maio de 2026, em comemoração ao aniversário do *Campus* Júlio de Castilhos; 17 de setembro de 2026, em alusão à Semana Farroupilha, no *Campus* Alegrete. Nessas datas, as reuniões foram propostas para sexta-feira (10 de abril e 15 de maio) e quinta-feira (17 de setembro), em razão das programações locais. As demais reuniões permanecem previstas para quartas-feiras. Informou-se ainda que foram respeitados os feriados municipais dos municípios-sede dos *campi* e os feriados do calendário acadêmico de referência.

Nídia Heringer ( 1:26:40 - 1:29:26) acrescentou que a proposta também considerou eventos de grande porte, como a Copa do Mundo prevista para 2026, a fim de evitar conflitos de agenda. Informou, ainda, que foi incluída na proposta a realização de uma Reitoria Itinerante, retomando formato tradicional que não foi possível executar no ano anterior.

Marcelo Bataglin – PB ( 1:29:36 - 1:30:00) sugeriu que a última reunião do CODIR de 2026, prevista para o dia 09 de dezembro, fosse realizada de forma presencial na Reitoria, considerando a necessidade de deliberações relacionadas à organização do ano seguinte.

Nídia Heringer ( 1:30:05 - 1:31:27) acolheu a proposta feita pelo Diretor-Geral do *Campus Panambi*, com a inclusão da reunião presencial no mês de dezembro. A votação ocorreu por manifestação com levantamento de mão, tendo a proposta sido aprovada por unanimidade, sem votos contrários ou abstenções.

Nídia Heringer ( 1:31:31 - 1:35:02) explicou sobre as alterações decorrentes do Decreto de Atos Normativos, da qual extinguiu a figura do memorando como documento oficial de comunicação institucional. Em razão disso, informou-se que a Instituição deverá adequar seus fluxos de comunicação interna, passando a utilizar exclusivamente ofícios internos e ofícios circulares, além do ofício externo, que permanece em uso. Foi comunicado que foi constituído um grupo de trabalho, com participação da Coordenação de Gestão Documental, da área de Tecnologia da Informação e do Gabinete, para a criação dos novos modelos documentais, bem como para os ajustes necessários no SIPAC, listas de distribuição e fluxos de tramitação. Ressaltou-se que a contagem documental anual inicia em 2 de janeiro, motivo pelo qual toda a comunicação institucional, a partir dessa data, deverá ocorrer no novo formato, não sendo mais admitido o uso de memorandos. O tema foi apresentado apenas como informe, não demandando deliberação do colegiado, por tratar-se de cumprimento obrigatório da legislação vigente.

Nídia Heringer ( 1:35:20 - 1:51:20) apresentou um informe detalhado sobre os programas governamentais executados no âmbito do IFFar, os quais envolvem recursos extraorçamentários, oriundos de Termos de Execução Descentralizada (TED), e demandam planejamento, acompanhamento, execução e prestação de contas específicas. Foram citados, os programas EJA, Universidade Aberta do Brasil (UAB), Mulheres Mil, PIBID, Partiu IF, Primeiro Profucionário, EnergIF e Pronatec Empreender, destacando-se a relevância social dessas ações e o impacto positivo gerado para milhares de pessoas atendidas. Ela disse que a partir de uma situação específica, o gabinete passou a assumir um acompanhamento mais direto e sistemático desses programas. Ressaltou-se que não houve omissão de repasse de recursos por parte do Governo Federal, mas sim dificuldades internas de acesso tempestivo aos recursos, decorrentes de falhas de orquestração administrativa. Ela enfatizou a importância da transparência administrativa, inclusive para evitar demandas externas por informações, e reforçou que as comunicações e trâmites relacionados aos programas deverão ocorrer por meio de documentos institucionais formais, e não por canais informais.

## **Intervalo das 10h50min até às 11h10min**

### Pró-Reitoria de Ensino — Proen

Patrícia Donicht ( 2:10:38 - 2:44:49), Pró-Reitora de Ensino, iniciou apresentando pautas da Proen para o exercício de 2026, destacando pautas objetivas, porém de relevância institucional.

### Eventos da Proen em 2026 ( 2:11:08 - 2:19:55)

Foi apresentada a previsão dos seguintes eventos:

#### a) Segundo Encontro dos Nutricionistas;

Evento de abrangência nacional, a ser realizado em parceria com a SECANI, com apoio da Diretoria de Assistência Estudantil. Patricia disse que o IFFar foi convidado a sediar o encontro, cuja previsão é para o mês de março de 2026. O evento não é promovido diretamente pela Proen, mas conta com o IFFar como instituição acolhedora e parceira na organização. As tratativas indicam o Recanto Maestro como local provável de realização, considerando a infraestrutura necessária para receber participantes de todo o território nacional. Informou-se que haverá visita técnica a um *campus* do IFFar, com o objetivo de apresentar a estrutura de alimentação institucional. Em razão da logística e proximidade com a Reitoria, indicou-se o *Campus* São Vicente do Sul como possibilidade para essa atividade.

#### b) Formação de Lideranças;

Prevista para o mês de maio de 2026, havendo sinalização do *Campus* Panambi quanto ao interesse em sediar o evento. A confirmação da sede ficará condicionada à interlocução interna do *campus*.

#### c) Encontro de Lideranças Estudantis;

Previsto para o mês de agosto de 2026, com realização na Reitoria.

#### d) Seminário de Gestores de Ensino;

Definido em reunião ordinária do Comitê Avaliador de Ensino para ocorrer na última semana de maio de 2026, na Reitoria.

#### e) Formação Docente (FORDOC);

A ser realizada ao longo de todo o ano de 2026, em formato híbrido, sob coordenação da Proen, com organização descentralizada e cronograma contínuo.

#### f) Mostra Cultural;

Evento promovido pela Proex, em parceria com o Núcleo de Arte e Cultura (NAC) e a Assistência Estudantil da Proen.

A Pró-Reitora destacou que houve esforço institucional para concentrar a maior parte dos eventos no primeiro semestre de 2026, para melhor planejamento orçamentário, redução

de custos e maior sustentabilidade organizacional, considerando as dificuldades enfrentadas no segundo semestre de 2025.

#### g) Conviver – Segunda Edição

Evento realizado em parceria entre a Proen, o Gabinete da Reitora e o Comitê de Não Violência. Considerando o êxito da primeira edição, foi apresentada a intenção de realização de nova edição em 2026, com articulação intersetorial.

Nídia Heringer ( 2:17:14 - 2:17:41) explicou que precisam definir qual será a unidade que irá sediar a Mostra Cultural de 2026 e agradeceu ao *Campus* Júlio de Castilhos, por ter sediado no ano de 2025.

Patrícia Donicht ( 2:17:42 - 2:18:26) comentou que foi feito o convite para o *Campus* Santa Rosa e conversaram bastante com a diretora sobre as questões de infraestrutura.

Analice Marchezan - SR ( 2:18:32 - 2:19:55) confirmou a viabilidade da realização do evento, com adequações necessárias e apoio do NAC local. Ela disse que a única preocupação está relacionada às datas, mas ressaltou que é algo a ser ajustado ao longo do caminho.

A próxima pauta foi sobre a atualização dos normativos do ensino no ano de 2026 ( 2:22:10 - 2:33:01)

Patrícia informou que terão quatro grandes desafios no ano de 2026 quanto a esses normativos. Ela adiantou que só não terão alteração possivelmente nos PPCs de tecnologia e bacharelado, mas nos demais haverá impactos.

#### a) Resolução Consup nº 28 – Cursos Técnicos;

Patricia comunicou que o Grupo de Trabalho já foi constituído, mas o GT não iniciou ainda os trabalhos de análise do normativo que tem hoje, que é o de 2019, porque não tiveram uma série de publicações nacionais de algumas normas. E uma delas é a revisão da Resolução nº 1/2021 - Diretrizes do EPT e há uma perspectiva de publicação para o mês de março. O grupo de trabalho que está trabalhando junto com a CNE ainda está trabalhando, mas a perspectiva é que finalize em janeiro, que haja uma consulta pública em fevereiro e que haja publicação em março. Há necessidade de publicação de um ato normativo sobre a EaD nos cursos técnicos. E tem a publicação das habilidades e competências do SINAEPT e esperando os atos normativos para poder iniciar o trabalho de fato, nos cursos técnicos integrados e subsequentes. Ela disse que a previsão é iniciar a revisão entre abril e maio de 2026, verificar o que é necessário mudar e, a partir disso, verão os impactos nos PPCs e irão visitar os PPCs de abril até junho, com a previsão de que possam tramitar até setembro de 2026.

#### b) Resolução Consup nº 39/2016;

Após a realização da Caravana da EJA e conclusão dos estudos pelo Grupo de Trabalho, a Proen iniciará a construção da política e diretrizes institucionais. Aprovação das diretrizes: maio de 2026; Elaboração/revisão dos PPCs: março a agosto de 2026; tramitar PCCs e PPCs

no Consup de setembro; Possível abertura de processo seletivo: outubro ou novembro de 2026, considerando flexibilizações necessárias. Ela explicou que será pautada no Conselho Superior a flexibilização da Resolução nº 55, no intuito de viabilizar abertura de novos cursos EJA já para o processo seletivo de 2027.

c) Resolução Consup nº 49/2021;

Patrícia explicou que só será alterado o trecho que diz respeito a licenciaturas, programas e estágios. Segundo ela, não irão modificar a parte do bacharelado e tecnologia, a não ser que venha uma norma solicitando o ato. A Pró-Reitora disse que a alteração mencionada ocorrerá porque licenciaturas, programas e estágios são temas que estão interligados. Ela explicou que foi publicada a Resolução nº 4/2024, que trata da formação de professores, e a instituição tem até o próximo ano para colocar os PPCs em dia. Também esclareceu que foi publicada a minuta do normativo, mas não foi publicada a resolução em si. Patrícia acrescentou que retomaram as reuniões com o GT Licenciaturas, com organização por mini grupos conforme área. Detalhou que foi combinado com o Grupo de Trabalho que as propostas de matrizes curriculares devem ser encaminhadas até abril, para a direção de graduação. Ela disse que a perspectiva de conclusão da revisão das diretrizes (licenciaturas, programas e estágios) é a seguinte: junho/julho de 2026; finalização das diretrizes e do currículo de referência: setembro/outubro de 2026 – acrescentou que haverá uma mudança bem substancial no formato das licenciaturas, e existe a expectativa de que já estejam com os PPCs finalizados.

d) Resolução Consup nº 38/2016 e IN nº 07/2022;

A Pró-Reitora informou que será necessária a alteração da Resolução Consup nº 38/2016 e IN nº 07/2022, porque a nova lei do EaD adicionou uma nova modalidade, semipresencial, que não consta dentro dos atos normativos. Estão na expectativa da publicação do normativo e também da EaD dos técnicos, que deve sair até o final de dezembro. Disse também que terão junto com a PRPPGI de visitar as normativas para que seja publicada uma da EaD. A previsão é que sejam revisados os atos normativos no primeiro semestre de 2026; reorganização dos PPCs dos cursos semipresenciais (Licenciatura em Matemática UAB e Formação Pedagógica) até julho.

Mariéli Krampe Machado/SAN ( 2:34:03 - 2:34:09) perguntou se já tem alguma previsão de quando acontecerá a avaliação dos cursos técnicos.

Patrícia Donicht ( 2:34:13 - 2:36:24) respondeu que neste ano foi feito um novo piloto e que não tem o resultado ainda do ano de 2024. Disse que o *Campus* Santa Rosa foi selecionado para participar de mais um ano do piloto e acrescentou que a perspectiva do INEP é que, no próximo ano, a avaliação aconteça de fato nas instituições. Patrícia informou que saiu o normativo sobre a avaliação do EPT e existem alguns critérios que serão avaliados. Ela comentou que a prova é um instrumento de avaliação e terá uma avaliação a respeito da infraestrutura disponibilizada, corpo docente, qualidade do PPC, questões

pedagógicas, administrativas e de infraestrutura para além daquilo que o estudante vai fazer na avaliação.

Analice Marchezan/SR ( 2:36:26 - 2:37:27) explicou que não tiveram retorno da avaliação do ano passado e complementou que foram dois anos consecutivos em que foram avaliados e não tiveram o retorno da avaliação. Ela manifestou a preocupação que as pessoas têm para novamente participar, sem saber o que realmente elas têm de avaliação efetiva sobre a aplicação do questionário com os alunos.

Patrícia Donicht ( 2:37:49 - 2:38:36) destacou a necessidade de atenção na revisão dos PPCs dos cursos técnicos, alertou que precisarão ter um olhar criterioso em relação ao catálogo, no que diz respeito aos laboratórios, à infraestrutura básica e obrigatória. Destacou ainda o cuidado de não abrir cursos que não tenham laboratório ou que não tenham perspectiva de que o laboratório seja aberto.

Nídia Heringer ( 2:38:40 - 2:41:17) comentou que não sabe quando terá o resultado da avaliação, porque estão tentando cruzar na rede federal, para que quando rodarem a avaliação estejam melhor preparados para a nova forma de ser percebido, que é a avaliação dos cursos técnicos.

Patrícia Donicht ( 2:41:20 - 2:42:51) adicionou, em relação à avaliação para o estudante, que a prova continuará sendo online, mesmo quando não for piloto. Ela informou que para a graduação as avaliações serão feitas no formato presencial e não mais no formato online.

Analice Marchezan/SR ( 2:43:07 - 2:43:40) comunicou sobre a sugestão de organizar o Seminário das Bibliotecárias em articulação com a Proen, para evitar que ocorra de forma paralela às programações institucionais.

Patricia Donicht ( 2:43:41 - 2:44:49) respondeu que é feito um evento separado e comentou que ocorreria no *Campus* Santa Rosa no ano que vem. A Pró-Reitora informou que o evento já integra o planejamento da Proen, sendo custeado pela Pró-Reitoria, com organização conjunta com o setor de bibliotecas.

### Campus Júlio de Castilhos

Solicitação de realização de reunião presencial do Codir, no dia 15 de maio de 2026, em comemoração ao aniversário de 18 anos do Campus Júlio de Castilhos ( 2:45:24 - 2:46:33)

Silvia Montagner/JC explicou que a pauta já foi contemplada quando foi apresentado o cronograma das reuniões do Codir. Em seguida, ela convidou a todos para participarem dos 18 anos do *campus*, dizendo que será uma imensa satisfação ter todos participando da comemoração.

### Pró-Reitoria de Administração - Proad

Atualização do cenário de encerramento do exercício ( 2:48:15 - 2:50:27)

O Pró-Reitor informou que o prazo final para emissão de empenhos foi 02 de dezembro, tendo o instituto recebido os limites orçamentários definitivos na tarde do dia 1º, e tendo

que executá-lo até o limite do dia 2 de dezembro, quando fechava o sistema. Informou que houve um pequeno problema no *Campus* São Vicente do Sul: foi efetivado o empenho e agora está em contratos com o SIAFI, mas não foi processado o empenho. Ele reforçou que o IFFar cumpriu integralmente os prazos estabelecidos, com execução exitosa nas unidades e na Reitoria, devolvendo apenas R\$2,06 referentes a TED, porque não tinha nada para empenhar neste valor.

Portaria GM/MPO Nº 464/2025 - prazos de empenho ( 2:50:39 - 3:11:03)

Foi informada a publicação da Portaria nº 464 do Ministério do Planejamento e Orçamento, a qual traz uma alteração dos dados que foi obtida na reunião anterior. O Pró-Reitor informou que a portaria traz a alteração do art.17, inciso primeiro, do Decreto de Programação Orçamentária Financeira, que foi emitido em abril e teve algumas alterações. Ele explicou que foi incluído que a partir do dia 13 de dezembro, para o Ministério da Saúde, foi reaberto o sistema para novos empenhos e, a partir do dia 8 de dezembro, o sistema foi aberto para os demais órgãos do governo federal. Falou sobre a orientação de que as unidades não realizem movimentações orçamentárias a fim de evitar perda de limite. Também disse que interpretando o Decreto nº 12.448, de 30 de abril de 2025, que trata da Programação Orçamentária e Financeira, diz no inciso I sobre a reabertura do RP6 e RP7 a partir do dia 8, ou seja, emenda individual e emenda de bancada. Quanto aos TEDs relacionados a equipamentos de refeitórios, Deivid disse que já entram nos equipamentos dos *campi* Caçapava do Sul e São Luiz Gonzaga e informou que a expectativa de liberação ainda em 2025 é baixa e caso haja qualquer recurso de custeio, a recomposição ocorrerá de forma proporcional entre as unidades, observando critérios de equidade. O Pró-Reitor informou que estabeleceram o prazo de 12 de dezembro para liquidação, para não gerar problemas no fechamento do sistema e considerando necessidade de priorização da folha de pagamento, para evitar a incidência de multas. Ele reforçou a necessidade de observância do prazo de 31 de dezembro, especialmente no que se refere a saldos financeiros remanescentes nas contas dos *campi*, os quais deverão ser devolvidos à Reitoria para posterior devolução ao Ministério da Educação. Deivid solicitou atenção às orientações constantes na portaria já apresentada em reunião anterior, de modo a prevenir atrasos ou descumprimentos.

Jhonathan Silveira/URU ( 3:01:50 - 3:02:01) comentou que a chance de chegar o recurso dos itens do refeitório é baixa, mas perguntou se já tem alguma expectativa para o próximo ano.

Deivid Oliveira - Proen ( 3:02:06 - 3:04:01) disse que a probabilidade é baixa de recebimento de recursos para itens de refeitório ainda no exercício corrente; mencionou também a demanda referente ao ginásio de esportes do *Campus* Santa Rosa, bem como situação semelhante no *Campus* Júlio de Castilhos, onde há necessidade de complementação estrutural para garantir segurança às atividades esportivas. Informou que há sinalizações acerca de futura política voltada a quadras poliesportivas, também disse que os

equipamentos de biblioteca não foram sinalizados este ano, mas para o ano que vem, na mesma certeza que os refeitórios.

Nídia Heringer ( 3:04:05 - 3:09:23) informou que há baixa expectativa de retomada de RP6 e RP7 especificamente. Ela mencionou situação envolvendo o *Campus Alegrete*, em que parte do recurso de emenda não pôde ser empenhado integralmente dentro do prazo. Depois alertou para o elevado volume de prestações de contas pendentes, especialmente relacionadas a deslocamentos estudantis para jogos e demais atividades institucionais. A reitora solicitou que os dirigentes acionassem os setores responsáveis para regularização imediata das pendências, considerando que os prazos para encerramento são os já informados pela Proad. Ela lembrou que, embora haja período de recesso com revezamento entre Natal e Ano Novo, as demandas administrativas não cessam.

Deivid Oliveira - Proad ( 3:09:27 - 3:11:03), Pró-Reitor de Administração, informou que tem uma minuta de um documento de orientação, fundamentado no Decreto nº 5.992, de 19 de dezembro de 2006, estabelecendo que solicitações de diárias com pendências poderão ser devolvidas ao setor demandante, sob pena de não realização da viagem não acontecer.

#### **Intervalo das 12h10min até às 13h30min.**

##### Pró-Reitoria de Extensão - Proex

Getúlio Stefanello - Proex ( 4:34:32 - 4:36:19) informou que existe a previsão de uma lista de eventos, ainda sem datas definidas. Ele acrescentou que alguns eventos estão sendo verificados se ocorrerão em 2026 ou não. Comentou sobre o desejo de realizar um Seminário de Extensionistas envolvendo servidores e estudantes, a fim de qualificar esse processo. Getúlio ressaltou que no Seminário de Extensão Universitária da Região Sul foi esclarecido que o IFFar não será organizador do evento em 2026, mas participará institucionalmente com delegação estimada entre 15 e 20 integrantes. Ele explicou que é a Pró-Reitoria de Extensão que fomenta, e os valores oscilam entre R\$40.000,00 e R\$45.000,00, abrangendo diárias, auxílio estudantil e transporte. Explicou que o Encontro de internacionalização, embora aplicável na pauta da Proex, está relacionado à Assessoria de Relações Internacionais.

Getúlio Stefanello ( 4:36:22 - 4:38:38) explicou que já foi realizado um Fórum de Educação e Direitos Humanos e estão analisando se irão conseguir fazê-lo em 2026, ou fazê-lo de forma articulada com alguma Pró-Reitoria que tenha uma relação próxima com o tema. Getúlio comentou que o Encontro da curricularização da extensão é um planejamento sobre o qual verificarão a possibilidade de realização. Ele disse que a Mostra Cultural na parceria da Proen e Proex já está definida; e a Mostra da Educação Profissional e Tecnológica, parceria entre a PRPPGI, Proen e Proex é um assunto que já foi tratado. Segundo Getúlio, com base nas datas do Codir e nas datas dos eventos que já foram tratados, priorizarão a realização deles no primeiro semestre.

### Jogos Estudantis - etapa local para 2026 ( 4:38:42 - 5:18:48)

Getúlio explicou que um dos pontos importantes é a questão orçamentária, porque ele consta no Plano de Ação da Pró-Reitoria de Extensão de 2025, com um valor aproximado de R\$60 mil reais e é algo que será incluído para 2026. Comentou que há valores que não estavam planejados no Plano de Ação, mas a Instituição contribuiu para a realização do evento. Com um investimento direto estimado de: R\$260.000,00 que envolve (sonorização, estrutura, medicamentos, alimentação) e certamente houve algum outro valor na melhoria de algum ajuste necessário para os jogos acontecerem. Ele ressaltou a importância da participação no JIFSul , no qual querem participar com a delegação tendo a maior totalidade de pessoas possíveis. Getúlio disse que neste ano, considerando a organização do JIFSul com os outros IFs, a participação dos outros foi aproximadamente de R\$120 mil reais, ou seja, para 2026 precisarão, se forem na analogia de 2025, aportar R\$120 mil reais. Falou sobre a estimativa de valor que envolve a participação nos Jogos Nacionais: cerca de R\$70.000,00 e incluem passagens aéreas, diárias aos servidores que os acompanham e auxílio estudantil para custear alimentação e hospedagem. Disse que se somarem todos os valores, infelizmente não cabem no orçamento da Pró-Reitoria de Extensão. Ele citou que só nos dois editais de extensão que tem hoje são R\$185 mil reais que devolvem para o *campus*, em bolsas e em custeio para as instituições. Informou que foi retomada a definição de sedes futuras já definidas: 2027 – *Campus* Panambi; 2028 – *Campus* São Luiz Gonzaga e 2029 – Jaguari/Santiago.

Maíra Frigo ( 4:45:49 - 4:49:42) explicou que vê que é necessário um movimento não só da sede, mas do grupo gestor do IFFar, no sentido de encontrar alternativas para viabilizar. Ela comentou que fica com vontade de dizer que o *Campus* São Borja quer receber todos em 2026, mas pontuou a delicadeza do cenário orçamentário do *Campus* para 2026, ressaltando a necessidade de apoio institucional coletivo para viabilização do evento.

Nídia Heringer ( 4:50:58 - 4:57:25) disse estar muito feliz pelo fato de o *Campus* São Borja estar à disposição para a realização dos jogos e adiantou que há tratativas com a Caixa Econômica Federal a partir do departamento esportivo e de marketing, e acrescentou que os jogos estudantis da rede federal podem ser um dos patrocinados pela Caixa Federal. Ela explicou que precisa de um projeto para ser apresentado para a Caixa Federal com características específicas. Segundo ela, o Conif se responsabilizou por contratar a redação do projeto. E o projeto, que é um elemento obrigatório para a Caixa para patrocinar uma atividade nacional, vai ser pago pelo conselho, para que a política de esportes da rede federal passe a ter, a partir de 2026, uma outra configuração. Ela disse que neste ano não houve a participação de todos os Institutos Federais nas etapas regionais e etapas nacionais, pela condição orçamentária.

Nídia Heringer ( 4:59:01 - 5:04:04) lembrou que para o ano que vem o JIFSul irá acontecer no IFSUL, neste ano o anfitrião foi o IFFar e no próximo ano o anfitrião será o IFSul, já estão em tratativas e em organização para fazerem. Ela explicou que conseguiram emenda de

bancada, mas que é de novo capital. Disse que se forem olhar o extrato da LOA do ano que vem, são R\$27 milhões de reais para os três Institutos Federais do Rio Grande do Sul.

Na sequência, Getúlio Stefanello ( 5:05:23 - 5:11:10) apresentou a participação dos estudantes do IFFar no JIF Nacional. Destacou o desempenho expressivo da delegação institucional. Ele registrou a participação de sete estudantes, dos quais seis conquistaram medalhas, além de superarem marcas pessoais nas modalidades disputadas. Mencionou conquistas nas seguintes modalidades: Atletismo (incluindo Paragife), Arremesso de peso, Salto em altura, Judô (categorias individuais e por equipe), Lançamento de dardo. Na sequência, solicitou à Secretaria a exibição de vídeos institucionais curtos referentes à participação dos estudantes no evento.

Maíra Frigo ( 5:11:24 - 5:18:26) informou que aproximadamente 200 mil estudantes participam anualmente de atividades esportivas vinculadas à Rede Federal em todo o país; cerca de 37 mil estudantes integram equipes nas etapas locais dos jogos; aproximadamente 5 mil estudantes participam das etapas regionais e apenas 1.200 estudantes participam da etapa nacional.

#### Adesão ao PartiuIF 2026 ( 5:18:57 - 5:24:17)

O Pró-Reitor de Extensão apresentou atualização referente à adesão institucional ao Programa Partiu IF, informando que todas as unidades do Instituto Federal Farroupilha manifestaram interesse em participar. No ano passado, ele disse que foram 10 turmas e 400 vagas e, para ofertar em 2026, a Secadi sinalizou 10 turmas e 400 vagas. Entretanto, o IFFar solicitou ampliação para 16 turmas, correspondendo a 640 vagas, visando a ampliar o atendimento institucional. Ele disse que o resultado final ainda não havia sido publicado no momento inicial da discussão, sendo aguardado com expectativa.

Posteriormente, durante a própria reunião, Getúlio Stefanello ( 5:22:10 - 5:24:17) foi comunicado de que o resultado final havia sido publicado pelo Ministério, mantendo-se, naquele momento, a autorização para 10 turmas. Acrescentou que pedidos de turmas adicionais serão analisados posteriormente pelo órgão responsável. Ele informou que terá uma substituição na cooperação institucional responsável pela condução do Programa Partiu IF em 2026, passando a função à servidora Justina Franchi Gallina, do *Campus Panambi*.

#### Resultados da adesão ao Pronatec Profucionário ( 5:24:27 - 5:27:36)

A Pró-Reitoria de Extensão informou que, para o exercício de 2026, o IFFar deverá executar aproximadamente cinco programas governamentais, sendo eles: Partiu IF, Mulheres Mil, Pronatec, EnergIF, Empreender e Pronatec Pró-Funcionário. Getúlio disse que foi estimado impacto direto de 995 vagas ofertadas, com captação aproximada de R\$3,5 milhões, recursos destinados à qualificação profissional da comunidade no território de abrangência institucional. Ele apresentou os resultados preliminares da adesão ao Pronatec Pró-Funcionário e informou que inicialmente foi permitido solicitar apenas 100 vagas, embora houvesse interesse institucional em quantitativo superior. Getúlio explicou que as vagas

autorizadas preliminarmente foram distribuídas da seguinte forma: *Campus* Alegrete – 25 vagas (Curso Técnico em Alimentação Escolar); *Campus* São Borja – 25 vagas (Curso Técnico em Alimentação Escolar); *Campus* São Vicente do Sul – 25 vagas (Curso Técnico em Alimentação Escolar); *Campus* Jaguari – 25 vagas (Curso Técnico em Multimeios Didáticos). O Pró-Reitor esclareceu que curso possui carga horária de 1.200 horas, na modalidade subsequente. Ele disse também que, posteriormente, diante da disponibilidade remanescente nacional de vagas e recursos, foi aberta nova oportunidade de solicitação adicional, ocasião em que o IFFar apresentou demanda suplementar de 85 vagas, distribuídas conforme manifestação das unidades: *Campus* Alegrete – 10 vagas adicionais; *Campus* Santa Rosa – 50 vagas (Alimentação Escolar); *Campus* São Borja – 25 vagas adicionais (Multimeios Didáticos).

Getúlio Stefanello ( 5:29:23 - 5:30:00) agradeceu à equipe da Pró-Reitoria de Extensão pelo trabalho de articulação nas unidades, destacando o esforço coletivo necessário para operacionalização dos programas governamentais e a importância do engajamento institucional para efetivação das políticas públicas educacionais. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação - PRPPGI

Informes:

Houve o Feedback sobre o 7º NITDay ( 5:30:47 - 5:33:40) - um evento institucional voltado aos servidores atuantes no ecossistema de inovação do IFFar e contou com a participação de 37 servidores. Thirssa destacou que as avaliações institucionais apontaram elevada relevância dos encontros presenciais formativos, favorecendo: troca de experiências; compartilhamento de desafios comuns; fortalecimento das ações de inovação. Segundo Thirssa, normalmente é custeado pela Coordenação de Inovação Tecnológica e integra o plano de ação institucional. A Pró-Reitora disse que durante o encontro, foram realizadas reuniões temáticas envolvendo: Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs); Incubadoras; IFMakers. Como resultado, foi elaborada matriz SWOT identificando potencialidades e fragilidades de cada um dos setores.

Sobre a Capacitação Assistec Inova - Setec ( 5:33:47 - 5:35:10), Thirssa informou que o IFFar foi contemplado em chamada pública da Setec para capacitação vinculada ao programa SISTEC 9, na área de governança de ambientes de inovação. Ela disse que a capacitação ocorre com encontros quinzenais, com previsão de execução até março de 2026.

A agenda prévia de eventos da PRPPGI ( 5:35:14 - 5:43:55) foi dividida em dois eixos, os quais Thirssa apresentou: a) III Encontro de Gestores de Pesquisa e Pós-Graduação — previsão: 24 e 25 de março; NIT Day — previsão: 7, 8 e 9 de abril; e b) Eventos Institucionais: Seminário do Pesquisador; Seminário de Pós-Graduação.

Sobre as Capacitações em Pós-Graduação *stricto sensu*, Thirssa explicou que servidoras da área de pós-graduação participam de capacitação ofertada pela CAPES, realizada em horário noturno, voltada ao desenvolvimento de propostas de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, visando a qualificar futuras submissões institucionais.

Em seguida, Thirssa apresentou o Planejamento preliminar da próxima edição da Mostra de Educação Profissional e Tecnológica (MEPT), prevista para ocorrer no *Campus* Frederico Westphalen. Ela destacou o crescimento significativo da participação estudantil, considerando que: existem 229 projetos de pesquisa ativos; há 385 bolsistas vinculados; o edital institucional prevê apresentação obrigatória dos resultados em mostras científicas. Também informou que a ampliação do evento demandará novo modelo organizacional, incluindo avaliação de logística, deslocamentos e possibilidades de ampliação da participação estudantil, tema que será aprofundado no início do próximo ano. Thirssa lembrou que a edição anterior contou com 585 participantes, sendo: 420 estudantes e 149 servidores avaliadores e organizadores. Ela destacou que, independentemente da definição quanto à hospedagem dos estudantes nos *campi* ou em outros locais, cada unidade já demanda deslocamento próprio, sendo necessária, em regra, a disponibilização de ao menos um ônibus para transporte das delegações. A Pró-Reitora complementou que permanece em discussão, no âmbito do CAPEP, a definição de estratégias para captação de recursos externos destinados à realização dos eventos. Nesse contexto, ela mencionou a intenção institucional de participar de edital do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), vinculado à Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, que prevê apoio financeiro a eventos científicos. Thirssa relatou que, na edição anterior, o evento institucional enquadrou-se em faixa de financiamento de até R\$50.000,00. Em seguida, quanto ao calendário dos eventos, ela informou que os Diretores de Pesquisa, Extensão e Produção (DPEPs) manifestaram avaliação positiva acerca da realização das atividades na primeira semana de novembro, em substituição ao período tradicionalmente realizado em outubro, considerando que a alteração possibilita maior tranquilidade para organização das etapas locais. Também registrou, entretanto, que a definição final do cronograma ocorrerá no início do próximo ano, após análise institucional mais ampla. Na sequência, informou que estão sendo realizadas articulações internas para alinhamento do calendário da Mostra com a realização da Mostra Cultural institucional, tradicionalmente ocorrida no mês de outubro, buscando evitar sobreposição ou proximidade excessiva entre os eventos, a fim de facilitar a organização dos *campi* e ampliar a participação da comunidade acadêmica.

Nídia Heringer ( 5:44:34 - 5:45:20) informou que além do PDTI, ela pediu que fosse trazido uma síntese do Plano de Ação de 2026, os elementos globais, que já sabem em relação à LOA.

#### Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRDI

Daiana Carpenedo - PRDI ( 5:45:28 - 5:45:53), apresentou aos dirigentes o relatório de resultados do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), referente ao ciclo 2023–2025. Para a exposição, foi convidado o colega Norton Noro, analista de Tecnologia da Informação da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) e responsável pela coordenação dos trabalhos de acompanhamento do plano.

Norton Noro ( 5:45:57 - 5:53:41) iniciou contextualizando o histórico do planejamento de Tecnologia da Informação na instituição, destacando que o PDTI é elaborado em ciclos trienais desde o ano de 2014, sendo o período 2023–2025 correspondente ao quarto ciclo institucional. Informou que o processo envolveu inicialmente uma equipe de elaboração, responsável pelo diagnóstico institucional e definição das metas e indicadores, seguida pela constituição de uma equipe de acompanhamento, encarregada do monitoramento dos resultados. Esclareceu que o relatório apresentado contempla exclusivamente os indicadores de resultados, definidos anualmente, enquanto os indicadores de monitoramento constam em documento complementar previamente compartilhado com os dirigentes. Ele falou que o plano foi estruturado a partir de doze necessidades estratégicas de Tecnologia da Informação, abrangendo áreas como capacitação, sistemas, infraestrutura, investimentos e alinhamento das ações com ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional. Também apresentou a composição da equipe de acompanhamento, formada pelo diretor de TI, servidores da área técnica e representantes da governança institucional, ressaltando-se que este foi o primeiro ciclo a contar formalmente com estrutura sistematizada de monitoramento, incluindo guias de elaboração e acompanhamento, demonstrando amadurecimento dos processos de gestão da TI. Quanto à metodologia de avaliação, Norton informou que a análise foi realizada de forma global, sem comparação entre *campi* ou unidades administrativas. Explicou que foram utilizados dois painéis de avaliação: a avaliação institucional, relativa às metas sob responsabilidade da reitoria, e a avaliação das unidades, referente às demandas locais dos *campi*. Norton disse que das doze necessidades previstas, cinco eram de caráter global e sete de natureza local. Para fins de acompanhamento, ele explicou que adotaram a seguinte classificação: metas alcançadas (indicador verde), metas parcialmente alcançadas (amarelo) e metas não alcançadas (vermelho). No desempenho global, registrou que o ano de 2023 apresentou resultado plenamente satisfatório, com alcance integral das metas, em razão do elevado nível de investimentos e esforços institucionais no período pós-pandemia. Nos anos de 2024 e 2025, ele destacou a redução parcial do desempenho, indicando a necessidade de análise diagnóstica e aprimoramento do planejamento para ciclos futuros. Na análise por necessidades, destacou: desempenho parcialmente alcançado nas metas relacionadas aos sistemas institucionais, especialmente o Sistema Integrado de Gestão (SIG), indicando necessidade de ampliação da equipe para desenvolvimento de novas funcionalidades; manutenção adequada dos sistemas legados existentes nos *campi*; bom resultado inicial na estruturação dos processos de desenvolvimento de software, com menor evolução nos anos subsequentes; redução dos indicadores de capacitação nos anos finais do ciclo, apontando a necessidade de fortalecimento de políticas de formação continuada; resultados positivos na capacitação específica do SIG, ainda que sem avanço significativo em 2024; investimentos relevantes em parque computacional no ano de 2023, com execução parcial nos anos seguintes; manutenção de elevados índices de disponibilidade dos serviços de TI, recomendando-se padronização dos critérios de mensuração; avanços consistentes na governança de TI, com criação e consolidação de normativas institucionais;

alcance das metas relacionadas ao alinhamento da TI com ensino, pesquisa e extensão, evidenciado pela participação da área em processos institucionais diversos; redução do indicador referente às tecnologias de teletrabalho após o primeiro ano, em razão da diminuição da demanda emergencial.

Juliano Rossato - DTI ( 5:53:41 - 5:54:44) destacou que o fortalecimento da equipe do SIG ocorreu principalmente nos anos de 2022 e 2023, período em que houve maior investimento em capacitação dos servidores responsáveis, resultando posteriormente em maior dedicação à resolução de demandas operacionais.

Norton Noro ( 5:54:45 - 6:05:24) ressaltou ainda o elevado volume de atendimentos realizados pela equipe do SIG, mencionando índice de resolução próximo a 98% dos chamados registrados, evidenciando a relevância estratégica da ampliação da força de trabalho na área. Ele explicou que tem o alinhamento da TI com o ensino, pesquisa e extensão e comprovam as metas com as portarias que a TI esteve presente no processo seletivo, em comissões para resolver algum assunto de patrimônio. Também mencionou os gráficos em linhas que mostram que começaram em 2023 com muitas metas alcançadas e foram caindo; destacou que algumas se mantiveram e outras caíram um pouco mais. Norton reforçou que precisam dar mais atenção ao planejamento neste próximo ciclo. Na análise estratégica, ele verificou forte aderência do PDTI ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), uma vez que todas as necessidades estavam vinculadas aos objetivos estratégicos institucionais. Como recomendações para o próximo ciclo, Norton destacou do relatório: criação de matriz de impacto estratégico; realização de revisões semestrais do alinhamento; ampliação da integração e comunicação entre o Comitê de TI, Pró-Reitorias e unidades; aprimoramento dos processos de priorização das demandas institucionais. Com relação às necessidades não priorizadas e execução orçamentária, ele disse que a recomendação foi para a equipe a matriz orçamentária, uma atualização do inventário de necessidade com a participação dos *campi*. Ele destacou que estão pensando em fazer para o novo ciclo um questionário para todos os alunos, todos os servidores, técnicos e docentes. Quanto à execução orçamentária, observou a necessidade de maior precisão no planejamento financeiro, evitando tanto a superestimação quanto a subestimação das metas. Norton relatou a importância de detalhar o orçamento por ação, projeto e atividade, conforme orientações do guia do PDTI. No campo da gestão de pessoas, Norton disse que o relatório registrou que, embora o quadro de servidores seja considerado reduzido frente às demandas institucionais, a equipe apresenta elevado nível de expertise técnica, recomendando-se melhor distribuição do conhecimento e ampliação da maturidade da gestão de TI. Destacou, ainda, a existência de dependência de serviços terceirizados em áreas consideradas críticas, especialmente para alterações e evoluções em sistemas institucionais, situação que ainda demanda apoio externo e deve ser considerada no planejamento futuro. Norton ressaltou também que a elevada pressão operacional reduz a capacidade de planejamento estratégico, uma vez que servidores frequentemente permanecem dedicados às demandas operacionais cotidianas,

dificultando a elaboração de ações de médio e longo prazo. No que se refere à capacitação, Norton disse que o relatório apontou redução na oferta ao longo do triênio, associada à ausência de planejamento estruturado de formação continuada. Norton frisou que tal cenário impacta diretamente a maturidade da governança de TI, podendo ocasionar redução da qualidade dos serviços digitais e atrasos em projetos estratégicos. Como recomendações preliminares ele citou: a implementação de trilhas obrigatórias de formação, políticas institucionais de certificação e a criação de núcleos técnicos multicampi para compartilhamento de conhecimentos. Apresentou, ainda, as principais lições aprendidas no ciclo avaliado, destacando-se que metas superdimensionadas — tanto acima quanto abaixo da capacidade institucional — prejudicam a avaliação dos resultados, bem como a necessidade de aprimorar a priorização entre demandas acadêmicas e administrativas por meio de matriz específica de priorização. Ele enfatizou a necessidade de fortalecimento da comunicação entre a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) e as Coordenações de Tecnologia da Informação (CTIs) dos *campi*, por meio do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação, ampliando a articulação institucional. Ressaltou também que a governança deve evoluir para um modelo de monitoramento contínuo, baseado no registro sistemático das ações em ferramentas de gestão, possibilitando acompanhamento automatizado e geração de indicadores mais precisos. Como conclusão geral, Norton registrou que o último ciclo do PDTI evidencia uma área de Tecnologia da Informação com elevada capacidade de entrega, especialmente no ano de 2023, embora limitada por restrições orçamentárias, de infraestrutura e de recursos humanos. Ele informou que há previsão de investimentos contínuos na renovação do parque, com expectativa de melhoria dos resultados institucionais. Para o próximo ciclo do PDTI (2026–2029), destacou a adoção de metas mais realistas e mensuráveis, alinhadas a critérios de planejamento estratégico que garantam rastreabilidade, mensuração e viabilidade de execução. Por último, informou que a nova equipe de elaboração contará com participação ampliada de diferentes setores institucionais, incluindo CADIP, DTI, CTIs e representantes dos *campi*, porque a última equipe não teve, visando a maior maturidade e visão sistêmica no planejamento. Informou que o prazo previsto para elaboração do novo plano será de 180 dias, contados a partir da aprovação do relatório de resultados pelo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação.

Nídia Heringer ( 6:07:09 - 6:13:00) agradeceu ao servidor responsável pela apresentação, reconhecendo sua expertise e contribuição histórica à governança de TI institucional, destacando sua atuação na busca de referências externas com outras instituições e universidades, bem como a ampliação da participação institucional no próximo ciclo de planejamento, incluindo consultas à comunidade acadêmica. Em seguida, ela abriu espaço para manifestações dos dirigentes, ocasião em que se ressaltou a importância da participação ativa dos *campi* nas instâncias de governança de TI, especialmente nos comitês institucionais, informou que relatórios individualizados de participação serão compartilhados com os dirigentes para fortalecimento da cooperação institucional e melhoria da comunicação entre as unidades. Os gestores registraram votos de

reconhecimento e agradecimento ao servidor Norton pelo trabalho desenvolvido e pela contribuição à evolução da governança de Tecnologia da Informação no Instituto Federal Farroupilha, bem como manifestaram êxito em seus novos desafios profissionais, reiterando a importância da continuidade de sua colaboração institucional.

Na sequência, Daiana Carpenedo ( 6:13:08 - 6:14:26) destacou aspectos relacionados à gestão de pessoas e à capacitação apresentados no relatório do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), especialmente no que se refere aos impactos institucionais identificados no diagnóstico. Ela ressaltou que a sobrecarga operacional das equipes dificulta a dedicação ao planejamento estratégico e às atividades de capacitação, evidenciando a necessidade de priorização institucional dessas ações. Destacou também que a ausência de investimentos contínuos em formação pode gerar custos mais elevados à instituição, considerando que a correção de falhas decorrentes da falta de capacitação tende a ser mais onerosa do que a prevenção por meio do desenvolvimento profissional. Na oportunidade, agradeceu ao servidor Norton pelo trabalho desenvolvido e votos de êxito em sua nova trajetória profissional, reconhecendo sua capacidade técnica e contribuição para o avanço da governança de Tecnologia da Informação na instituição.

Em seguida, Juliano Rossato ( 6:14:48 - 6:16:20) salientou que além do PDTI, há outra frente estratégica em desenvolvimento no âmbito federal, relacionada ao Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI), instituído por normativas da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), voltado à proteção de dados, segurança da informação e gestão dos fluxos informacionais institucionais. Destacou que a participação do servidor nesse contexto representa oportunidade de fortalecimento institucional, uma vez que a experiência adquirida poderá ser posteriormente incorporada às práticas da instituição, ampliando a maturidade dos processos e qualificando ainda mais a gestão da Tecnologia da Informação.

Gabriel Garcia - DPDI ( 6:17:12 - 6:35:12) cumprimentou os dirigentes presentes e a comunidade que acompanhava a reunião por meio da transmissão da WebTV institucional, informando que a exposição abordaria os aspectos centrais do plano de ação, com posterior espaço para esclarecimentos e debates. Informou, ainda, que a apresentação seria compartilhada com o professor Deivid Oliveira, especialmente nos pontos relacionados à interação da Pró-Reitoria de Administração (Proad) com o Governo Federal no aspecto da montagem da matriz orçamentária. Inicialmente, foi contextualizou a matriz orçamentária institucional, destacou que sua distribuição é regulamentada pela Portaria nº 646/2022, a qual trata da distribuição do orçamento que é disponibilizado à Setec pelo Ministério da Educação. Gabriel esclareceu que a distribuição orçamentária ocorre por blocos, sendo eles: Assistência Estudantil; Bloco Reitoria, correspondente a 10% do recurso proporcional ao total de matrículas institucionais; Bloco Qualidade e Eficiência, equivalente a 10% do total, subdividido em: 2,5% relativos ao Índice de Eficiência Acadêmica; 2,5% referentes à Relação Aluno-Professor Presencial (RAP); 5% destinados ao cumprimento dos percentuais legais institucionais. Depois ressaltou que o orçamento destinado à Reitoria

reflete diretamente o desempenho das unidades, considerando que 80% da composição orçamentária deriva do total de matrículas institucionais. Na sequência, apresentou os indicadores institucionais relacionados ao Índice de Eficiência Acadêmica, e disse que esse índice representa 2,5% dos 10% do bloco de qualidade e eficiência. Gabriel mencionou que na portaria é designado que os 2,5 são divididos a partir de faixa, informou que o Instituto Federal Farroupilha atingiu índice de 41,37, enquanto a média da Rede Federal foi de 45,42. Ele explicou que o resultado posicionou a instituição na faixa correspondente ao peso 1, considerada a segunda menor faixa de pontuação, impactando diretamente o volume de recursos acessados nesse componente da matriz. Quanto à Relação Aluno-Professor Presencial (RAP), informou que o índice institucional registrado foi de 16,95, e estão na faixa do RAP presencial menor que 18 e ele tem um peso zero. Destacou que o resultado está relacionado à dinâmica de distribuição de vagas. Cursos Técnicos: índice institucional de 43,7% das matrículas equivalentes, posicionando o Instituto em faixa de peso zero, impossibilitando o acesso aos recursos vinculados a esse critério, que representa a maior parcela do bloco (3,5%), Formação de Professores: índice de 18,7%, situando a instituição na faixa intermediária (entre 15% e 20%), permitindo acesso parcial aos recursos correspondentes, Educação de Jovens e Adultos (EJA): indicador de 4,98%, igualmente enquadrado em faixa intermediária, possibilitando captação parcial dos recursos destinados ao critério. Em seguida, Gabriel apresentou os valores orçamentários preliminares recebidos pela instituição, informando que, após a reunião, será iniciado o trabalho conjunto com o CADIP e com os Diretores de Planejamento das unidades para detalhamento da distribuição interna. Ele destacou-se que o montante vinculado às matrículas totais se aproxima de R\$37 milhões, conforme indicação preliminar; os recursos destinados à assistência estudantil mantiveram-se praticamente inalterados em relação ao exercício anterior; no bloco de qualidade e eficiência, a instituição recebeu aproximadamente R\$2 milhões. Informou, ainda, que, conforme estimativas realizadas, o Instituto poderia acessar valores próximos a R\$6 milhões a R\$7 milhões caso os percentuais e indicadores previstos na matriz fossem plenamente atendidos, evidenciando a necessidade de estratégias institucionais voltadas à melhoria desses índices. Gabriel esclareceu que, conforme informações encaminhadas pelo professor Deivid Oliveira, a partir dos dados constantes no CIOP, o valor de referência do orçamento institucional corresponde a aproximadamente R\$41.093.175,00, montante relacionado ao orçamento disponibilizado no exercício anterior. Ele explicou que, para que o orçamento institucional alcance valor equivalente ao do exercício de 2025, será necessária complementação orçamentária, considerando os recursos provenientes das matrículas totais e do bloco qualidade e eficiência. Informou que, embora parte dos recursos previstos não tenha sido acessada integralmente, a instituição deverá receber complementação estimada em R\$2,57 milhões, permitindo a equiparação ao orçamento do ano anterior. Gabriel apresentou, então, o somatório geral dos valores previstos, incluindo aproximadamente R\$41 milhões referentes ao custeio institucional e cerca de R\$14 milhões destinados à assistência estudantil, constituindo a previsão orçamentária global para o próximo

exercício. Na sequência, exibiu a tabela de distribuição dos valores de custeio por unidade institucional, destacando que os montantes apresentados derivam diretamente do quantitativo de matrículas de cada unidade. Ele apresentou os valores iniciais de custeio para o exercício de 2026, bem como os recursos destinados à assistência estudantil. Informou que a assistência estudantil possui previsão aproximada de R\$13,9 milhões. Além desse valor, mencionou que consta no CIOPI detalhamento adicional destinado ao atendimento de estudantes com deficiência (PCD), totalizando recurso específico que resultará no repasse aproximado de R\$ 100 mil adicionais para cada unidade do IFFar, a serem utilizados em contratações e serviços de apoio, tais como intérpretes e demais ações de acessibilidade. Ne sequência, apresentou a comparação entre o custeio previsto para 2026 e o orçamento de 2025, destacando as unidades que apresentaram redução orçamentária. Gabriel repassou que foram registrados os seguintes déficits em relação ao exercício anterior: Reitoria: redução aproximada de R\$ 1 milhão; *Campus* Alegrete: redução de aproximadamente R\$ 200 mil; *Campus* Jaguarí: redução de aproximadamente R\$ 281 mil; *Campus* São Borja: redução aproximada de R\$ 700 mil; *Campus* São Vicente do Sul: redução de aproximadamente R\$ 236 mil. Prosseguindo, retomou a análise do bloco qualidade e eficiência, destacando que a instituição obteve ganho aproximado de R\$450 mil decorrente do indicador de eficiência acadêmica. Considerando os percentuais legais atendidos parcialmente, Gabriel relatou que o valor alcançado se aproxima de R\$1,7 milhão, acrescido da complementação orçamentária anteriormente mencionada de R\$2,57 milhões. Ele informou, ainda, que o sistema CIOPI contempla recursos específicos destinados às áreas de pesquisa, extensão, inovação e educação a distância, totalizando aproximadamente R\$1,4 milhão, valor que se optou por manter inalterado, apesar do aumento geral dos custos institucionais. Na apresentação das despesas institucionais obrigatórias, Gabriel mencionou recursos destinados a auxílios, moradia estudantil, ajuda de custo, manutenção de vínculos com organizações internacionais, contribuição institucional ao CONIF, ações de capacitação e reservas destinadas a investimentos de capital, observando que tais valores são registrados inicialmente para posterior ajuste e redistribuição conforme necessidade institucional. Esclareceu que o total das despesas obrigatórias soma aproximadamente R\$3.156.000,00. Depois resumiu que após a dedução desses compromissos, permanece saldo aproximado de R\$1,9 milhão, cujo remanescente será distribuído conforme procedimento institucional já adotado em exercícios anteriores, priorizando unidades que não alcançaram orçamento equivalente ao ano anterior, como forma de mitigação das perdas orçamentárias. Em seguida, informou que o montante remanescente aproximado de R\$1,9 milhão seria distribuído prioritariamente entre as unidades que apresentaram redução orçamentária em relação ao exercício anterior. Esclareceu que a metodologia adotada consistiu na análise do custeio inicial apresentado na tabela anterior, identificando as unidades com déficit orçamentário. Ele disse que a partir da soma dos valores deficitários, foi calculado o percentual correspondente a cada unidade, possibilitando a distribuição proporcional do recurso disponível. Assim, apresentou a seguinte previsão de recomposição parcial dos valores: Reitoria: recebimento

aproximado de R\$ 424 mil; *Campus* Alegrete: aproximadamente R\$ 81 mil; *Campus* Jaguari: aproximadamente R\$ 115 mil; *Campus* São Borja: aproximadamente R\$ 289 mil; *Campus* São Vicente do Sul: aproximadamente R\$ 97 mil. Informou que a última coluna da tabela apresentada demonstra o montante ainda necessário para que as unidades que registraram déficit alcancem o patamar orçamentário equivalente ao exercício de 2025. Gabriel destacou que, caso seja mantido o entendimento institucional vigente, eventuais recursos extraorçamentários captados deverão priorizar essas unidades, com o objetivo de recompor seus orçamentos ao nível do ano anterior. Nesse contexto, foi mencionada a necessidade institucional de captação extraorçamentária estimada em aproximadamente R\$1.442.000,00 para atingir tal equilíbrio. Na sequência, apresentou o quadro consolidado contendo o fechamento geral dos valores, incluindo custeio inicial, adicional de custeio, assistência estudantil e recursos destinados ao atendimento de estudantes com deficiência (AEPCD), anteriormente não somados ao total geral. Informou que o valor final destinado às unidades resulta da soma desses elementos. Esclareceu que o montante apresentado, próximo a R\$52 milhões, incorpora também despesas obrigatórias já previstas, alcançando aproximadamente R\$55 milhões no total institucional, incluindo os recursos de assistência estudantil. Posteriormente, foi abordada a questão das reservas obrigatórias institucionais, destacando-se os seguintes percentuais vigentes: 2,5% destinados ao Fundo DTI; 1% destinados aos programas PIIQP e PIIQPE; 1% anteriormente vinculado ao PIDES. O relator informou que, no exercício anterior, o percentual do PIDES foi excepcionalmente fracionado, destinando-se 0,5% à ARINTER, conforme autorização concedida pelo Conselho Superior, válida por um período de um ano.

Nídia Heringer ( 6:35:22 - 6:55:22) destacou que a apresentação teve caráter informativo e orientador, não constituindo momento deliberativo sobre o plano de ação, uma vez que tal pauta não constava formalmente na ordem do dia. Ressaltou que a intenção da apresentação foi oferecer às unidades um valor-base inicial que permita o início dos planejamentos internos, considerando que o processo da PRDI ainda não foi oficialmente iniciado, em razão da tramitação e votação da proposta orçamentária (PLOA), cujos resultados poderão alterar os valores apresentados. Ela enfatizou que a Portaria nº 646, mencionada durante a apresentação, é norma do Ministério da Educação, não sendo uma definição interna do IFFar. Destacou, ainda, que o planejamento institucional deve priorizar despesas obrigatórias relacionadas ao funcionamento da instituição, tais como segurança, manutenção patrimonial e demais encargos essenciais, não havendo margem administrativa para postergação desses compromissos. Nesse sentido, reiterou que a denominada “matriz de funcionamento” visa a garantir a manutenção das atividades institucionais com as unidades em pleno funcionamento. Ela sugeriu que as Pró-Reitorias de Administração e de Desenvolvimento Institucional realizassem análise detalhada de seus respectivos cenários, especialmente no que se refere aos contratos vigentes e às demandas institucionais relacionadas ao planejamento orçamentário.

Durante a discussão, Nídia destacou a temática das reservas obrigatórias institucionais, ressaltando que, anualmente, são debatidas tanto a manutenção quanto a retirada dessas reservas, ao mesmo tempo em que surgem demandas para criação de novas reservas. Esclareceu que, atualmente, o somatório das reservas obrigatórias corresponde a aproximadamente 18,5% do orçamento do IFFar, percentual já comprometido com ações consideradas prioritárias pela instituição. Pontuou que a criação de novas reservas implica redução adicional da margem de discricionariedade da gestão, restringindo ainda mais a capacidade de atendimento das demandas locais dos *campi*. A reitoria reiterou o cenário orçamentário atual, caracterizado pela ausência de recursos de capital na Proposta de Lei Orçamentária Anual (PLOA). Ela destacou a ausência de atualização do Banco de Técnico-Administrativos em Educação – TAE desde 2016 e o aumento contínuo das demandas institucionais frente à insuficiência da força de trabalho disponível. Destacou, ainda, que a assistência estudantil e a alimentação escolar constituirão pontos centrais de atenção nos próximos exercícios, especialmente em razão da aprovação de nova legislação relacionada à área, cuja implementação demandará período de adaptação institucional. Por fim, foram registradas manifestações de agradecimento aos dirigentes e servidores pelo comprometimento, integridade, solidariedade e dedicação demonstrados ao longo do primeiro ano do quadriênio de gestão. Os gestores reforçaram que todas as Pró-Reitorias permanecem disponíveis para diálogo e construção conjunta de soluções institucionais. A Reitora desejou votos de boas festas, reiterando reconhecimento pelo trabalho desenvolvido e expressando expectativas de continuidade das ações institucionais no ano de 2026, com fortalecimento do cuidado coletivo, da colaboração entre gestores e do compromisso com a educação pública.

#### **Principais encaminhamentos da reunião:**

Definição dos eventos institucionais, e respectivas datas, para 2026: para definição entre PRs e DGs (ver propostas ao final);

Definição do calendário de reuniões do Codir para 2026: PB sugeriu formato presencial na última reunião em 9/12/26 - aprovado por unanimidade;

Atualização regulamentos ensino em 2026: Resolução Consup Nº 28/2019 - Cursos Técnicos: revisão do regulamento (abril e maio) e dos PPCs (abril a junho) (apreciação do Consup em setembro); Resolução Consup Nº 39/2016 - EJA: construção da política/diretriz (até maio), elaboração e análise de PPCs (março a agosto), PCCs e PPCs (apreciação do Consup em setembro), PS (outubro); Resolução Consup Nº 49/2021 - Graduação: somente serão alteradas questões relacionadas a Licenciatura, Programas e Estágios - revisão das diretrizes (junho a julho) e diretriz, currículo referência e PPCs (setembro a outubro); Resolução Consup Nº 38/2016 e IN Nº 07/2022 - EaD: revisão regulamento e IN (até maio) e PPCs semipresenciais (até julho). Encerramento do exercício e prazos de empenho - Proad: pedido de não movimentação de empenhos, mesmo que o sistema esteja aberto, sob pena de perda dos recursos; cuidado com prazos de execução de recursos de final de ano (geralmente somente 1 dia para essa tramitação); prazos para liquidação - 12/12/25;

pedido de prestação de contas de diárias pendentes; efetivação das matrículas pelas Coordenações de Registros Acadêmicos, o máximo possível, para que na próxima extração da PNP em janeiro venham a aparecer no Sistec (isso impacta orçamento futuro).

Síntese das propostas de eventos institucionais para 2026 apresentadas pela Proen, Proex e PRPPGI:

Ensino

II Encontro dos Nutricionistas (evento nacional; proposição em março)

Formação de Lideranças (*Campus* PB; proposição em maio)

Seminário de Gestores de Ensino (proposição em final de maio)

Encontro de Lideranças Estudantis (proposição em agosto)

III Formação Docente (formato híbrido; ano todo)

Mostra Cultural (*Campus* SR; parceria com Proex; data a definir)

Conviver (parceria com o Gabinete da Reitoria; data a definir)

Extensão

Jogos Estudantis - etapa local (*Campus* SB; data a definir)

Seminário de Extensionistas

Seminário de Gestores de Extensão

Seminário de Educação, Sustentabilidade e Desenvolvimento

Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (participação institucional)

Encontro de Internacionalização

Fórum de Educação em Direitos Humanos

Encontro da Curricularização da Extensão

Pesquisa

III Encontro de Gestores da Pesquisa e da Pós-graduação (24 e 25 de março)

8º NITDay (7, 8 e 9 abril)

X Seminário do Pesquisador e X Seminário da Pós-graduação (17, 18 e 19 de junho)

XVII Mostra da Educação Profissional e Tecnológica (*Campus* FW; data a definir)

A reunião na íntegra está disponível na web.tv.iffar através do link da 9ª Reunião Ordinária do Codir.

<b>SECRETARIA EXECUTIVA</b>	<b>REITORA</b>
VERONICA PEREIRA VASQUES	NÍDIA HERINGER



*Emitido em 18/03/2026*

**ATA Nº 2/2026 - CODIR (11.01.01.44.16.01)**

**(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

*(Assinado digitalmente em 19/03/2026 22:44 )*  
NIDIA HERINGER  
REITOR(A) - TITULAR

*(Assinado digitalmente em 18/03/2026 16:16 )*  
VERONICA PEREIRA VASQUES  
AUXILIAR ADMINISTRATIVO  
SEE (11.01.01.44.01.17)  
Matrícula: 1004002

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.iffarroupilha.edu.br/documentos/> informando seu número: 2, ano: 2026, tipo: ATA, data de emissão: 18/03/2026 e o código de verificação: a075e3fad3